

Trabalho de desmarcação

Escrito por Luís Laureano
Quarta, 18 Abril 2012 08:31



Quando observamos equipas no ataque é comum concluirmos que, numas os jogadores possuem argumentos técnicos que lhes permitem facilmente libertarem-se dos adversários directos

e receberem a bola onde pretendem, quer seja em zonas próximas do cesto, quer fora da área, enquanto que outros não se movimentam (por falta de argumentos ou leitura defeituosa do jogo), tornando-se presas fáceis para os defensores e criando problemas acrescidos ao portador da bola.

Ouvimos os treinadores dizerem aos seus jogadores “trabalha”. Se estamos em presença de jogadores muito jovens só esta indicação é claramente insuficiente. Para que um jogador “trabalhe” (entenda-se, faça trabalho de desmarcação) é fundamental perceber várias coisas que reputamos de importantes, como sejam:

- Onde está a bola?
- A sua posição e do seu defensor;
- Onde pretende receber para ser mais ofensivo?
- O que fazer?
- E como fazer?

Torna-se algo caricato que um jogador desmarcado esteja a trabalhar ou um jogador claramente marcado fique parado. Com o trabalho de demarcação pretende-se que o jogador sem bola fique liberto de oposição e em condições de receber a bola.

Se partirmos de um qualquer dispositivo ofensivo utilizado nos escalões mais jovens (Sub 14), por exemplo, o “5 aberto”, podemos observar que os 4 jogadores sem bola devem trabalhar, podendo qualquer deles receber, especialmente aqueles que se encontram mais próximos do jogador com bola.

Trabalho de desmarcação

Escrito por Luís Laureano
Quarta, 18 Abril 2012 08:31

Descarregar o artigo completo - [Trabalho de desmarcação](#) por Luís Laureano